

Governo a "pão e água"?

Ao assinar ontem, com o ministro dos Transportes, Reinaldo Tavares, um convênio no valor de US\$ 584 milhões para a recuperação da malha ferroviária do País, o presidente José Sarney garantiu que o governo está passando "a pão e água", no esforço de evitar o crescimento do déficit público. Em enérgico discurso, no Palácio do Planalto, porém, ele defendeu a necessidade de modernização da rede ferroviária e não fez qualquer menção a cortes de despesas em projetos como o da construção da ferrovia Norte-Sul.

Pelo convênio, o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) aumentará sua participação no programa de investimentos da rede ferroviária para US\$ 700 milhões. O projeto global de recuperação e modernização do sistema ferroviário da rede totaliza US\$ 1,5 bilhão e deve ser concluído até 1990. De acordo com o presidente Sarney, impõe-se a modernização do sistema, se o Brasil deseja aumentar a sua produção agrícola e promover o desenvolvimento.

Durante a solenidade, o presidente Sarney anunciou também que a Rede Ferroviária Federal (RFFSA) está deixando, gradativamente, de ser uma empresa deficitária. "Ela saiu do vermelho, começa a entrar no amarelo e esperamos que, em breve, possa chegar no verde."

Com o convênio assinado ontem, serão beneficiados os corredores do Paraná, Goiás-Minas e as malhas do Rio Grande do Sul e da Bahia.